

Programa para o Vale do Aço é apresentado

Projeto de criação de agência para a região será encaminhado à ALMG

Projeto de lei complementar que irá criar uma agência metropolitana na Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA) está sendo concluído pelo Governo do Estado, que deverá encaminhá-lo, ainda neste ano, para análise do parlamento mineiro. A informação foi dada pelo secretário extraordinário de Gestão Metropolitana, deputado federal Alexandre Silveira de Oliveira, que participou ontem de audiência pública da Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização. Na reunião, foi apresentado o estudo técnico Programa de Desenvolvimento Regional "Vale do Aço: uma agenda de desenvolvimento integrado".

Silveira explicou que, "apesar de a RMVA ter mais de dez anos de criação (Lei Complementar 51, de 1998), ela ainda não saiu do papel. Agora o Governo está empenhado na sua implantação e projeto já foi redigido pela secretaria".

O secretário afirmou que o projeto será enviado em breve para a ALMG e pediu a colaboração dos parlamentares para sua aprovação neste ano. Por fim, ele classificou como fundamentais três projetos para o desenvolvimento da região: a duplicação da BR-381, a elaboração de um ordenamento territorial, e o desenvolvimento de um plano macroestrutural econômico para a região.

Integração

O núcleo metropolitano da RMVA é composto por Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo, além dos 22 municípios do colar metropolitano. A RMVA tem área de 5.982,27 km², 170 mil habitantes e é responsável por 5% do Produto Interno Bruto de Minas. O colar metropolitano tem mais de 440 mil habitantes, que ocupam 807,2 mil km². Na RMVA, estão sediadas a Usiminas, Cenibra e a ArcelorMittal Inox Brasil (antiga Acesita), entre outras.

A assessora da Secretaria Extraordinária de Gestão Metropolitana Luiza Sabino, falou de impasses na efetivação da RMVA, como disputas entre municípios e instabilidade política. Também apresentou funções e atribuições previstas para órgãos da RMVA, como a Assembleia Metropolitana, o Conselho Deliberativo e a Agência Metropolitana.

O secretário Alexandre Silveira apresentou o estudo técnico aos parlamentares



Estudo analisa a inclusão de municípios na RMVA

Luiza Sabino apresentou as conclusões do Programa de Desenvolvimento Regional sobre a possibilidade de inclusão dos municípios de Belo Oriente, Mesquita e Ipatinga na RMVA. Segundo ela, o estudo mostrou que os municípios ainda não preenchem todos os requisitos previstos pela legislação para sua inclusão na região metropolitana, mas que a secretaria irá acompanhar diretamente o desenvolvimento dessas cidades para que elas sejam incluídas quando possível.

A Lei Complementar 88, de 2006, que trata da instituição e da gestão de região metropolitana, traz os requisitos para inclusão de municípios. De acordo com o artigo 3, os requisitos são: população e crescimento demográfico, com projeção quinquenal (inciso I); grau de conurbação e movimentos pendulares da população (inciso II); atividade econômica e perspectivas de desenvolvimento (inciso III); fatores de polarização (inciso IV); e deficiência dos serviços públicos, em um ou mais municípios, com implicação no desenvolvimento da região metropolitana (inciso V).

O pesquisador da Fundação João Pinheiro José Osvaldo Lasmar, ponderou a necessidade de fazer um debate sobre o estudo. Para ele, existem algumas discordâncias sobre a interpretação dos requisitos da legislação, mas considerou que os três municípios devem integrar a RMVA até 2030.

O prefeito de Mesquita e presidente da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Aço (AMVA), José Euler, lamentou o fato de a cidade e as outras duas não terem atingido os requi-

sitos para inclusão na RMVA. Segundo ele, as três funcionam como bairros de Fabriciano e Ipatinga e defendeu que a exclusão seja revista.

O estudo

O estudo já havia sido apresentado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (Sedru), em 2007, encomendado à FJP. Após a criação da Secretaria Extraordinária para Assuntos Metropolitanos, foi pedido outro estudo, desta vez ao Centro Universitário Leste de Minas Gerais (Unileste), de Ipatinga.

Parlamentares

Os deputados defenderam a criação e implantação das regiões metropolitanas. Para eles, isso contribui para o crescimento planejado, resolvendo problemas regionais e melhorando a qualidade de vida.

A autora do requerimento para a reunião, deputada Rosângela Reis (PV), falou da importância da RMVA, diante do tamanho da população e da atividade econômica. "Entretanto, ainda temos desafios a serem seguidos. Para tirar a RMVA do papel, a implantação de uma agência metropolitana nos moldes da de Belo Horizonte será fundamental", considerou. Para ela, a implantação contribuirá para a redução da disparidade entre municípios, gerada pelas diferenças de arrecadação.

O deputado Celinho do Sintrocél (PCdoB) destacou que a criação da Secretaria Extraordinária de Gestão Metropolitana foi uma contribuição

importante para a implantação da RMVA. "Temos várias carências, como na área da saúde, da educação e do meio ambiente, e esse planejamento vai contribuir para direcionar as políticas públicas e propiciar melhor qualidade de vida", considerou. O deputado Doutor Viana (DEM) também falou sobre a importância da criação da Secretaria Extraordinária para o sucesso das regiões metropolitanas.

O presidente da comissão, deputado Almir Paraca (PT), lembrou que há desequilíbrio entre as regiões de Minas e defendeu políticas públicas para resolver o problema, citando as desigualdades no Noroeste mineiro. Já a deputada Liza Prado (PSB) disse que irá propor a criação de uma região metropolitana no Triângulo Mineiro. Para ela, a implementação das regiões metropolitanas é importante para o desenvolvimento e crescimento planejado dos municípios.

Trabalho sólido

O subsecretário da Secretaria de Desenvolvimento Regional e Política Urbana (Sedru), Getúlio Neiva, falou sobre as diferenças existentes entre os municípios da RMVA e defendeu o desenvolvimento de um trabalho sólido para resolver a questão. Ele afirmou que o Governo do Estado está comprometido com a organização das regiões metropolitanas. O subsecretário da Casa Civil, Eurico Bittencourt, também reafirmou o compromisso do Governo com o desenvolvimento das regiões metropolitanas.

PÁGINA PREPARADA PELA ASSESSORIA DE IMPRENSA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

<p>PODERES DO ESTADO</p> <p>Executivo GOVERNADOR ANTONIO AUGUSTO ANASTASIA</p> <p>Legislativo DEPUTADO DINIS PINHEIRO</p> <p>Judiciário DESEMBARGADOR CLÁUDIO COSTA</p>	<p>Secretária de Estado de Casa Civil e de Relações Institucionais MARIA COELI SIMÕES PIRES</p> <p>Diretor-Geral da Imprensa Oficial CARLOS ALBERTO PAVAN ALVIM</p>	<p>MINAS GERAIS</p> <p>ÓRGÃO OFICIAL DOS PODERES DO ESTADO</p> <p>Editor-Geral AFONSO BARROSO DE OLIVEIRA</p> <p>IMPRENSA OFICIAL - Av. Augusto de Lima, 270 Belo Horizonte - MG - CEP 30190-001</p>
---	---	---

Telefone Geral: (31) 3237-3400 • Redação: (31) 3237-3453/3464 • FAX: (31) 3237-3501 • E-MAIL: libertas@iof.mg.gov.br • DISPONÍVEL NA INTERNET NO ENDEREÇO: www.iof.mg.gov.br